

**FAMIG FACULDADE MINAS GERAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JORDANNA PEREIRA COSTA
KAWARA KETLIN DE SALES TIOTE**

**IMPACTO DAS TECNOLOGIAS NO MERCADO CONTÁBIL: UM ESTUDO
SOBRE A TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DE
NOVAS FERRAMENTAS**

Belo Horizonte
2023

**JORDANNA PEREIRA COSTA
KAWARA KETLIN DE SALES TIOTE**

**IMPACTO DAS TECNOLOGIAS NO MERCADO CONTÁBIL: UM ESTUDO
SOBRE A TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DE
NOVAS FERRAMENTAS**

Artigo científico apresentado a Famig –
Faculdade de Minas Gerais, como requisito
parcial para obtenção do título de Bacharel
em Ciências Contábeis

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Jacyara Aline Moreira Santos (Orientadora)
Famig – Faculdade de Minas Gerais

Prof. Ms. Gustavo Andrade (Examinador)
Famig – Faculdade de Minas Gerais

Ms Mariana Pessoa Mascarenhas (Examinadora)
Famig – Faculdade de Minas Gerais

Ms Jaqueline Vilela Araújo Paim (Examinador convidado)

Belo Horizonte/2023

AGRADECIMENTOS

Dedicamos este trabalho a toda nossa família, que sempre acreditou na educação como caminho. Agradecemos também de forma toda especial, a Universidade Famig e seu corpo docente do curso de Ciências Contábeis, por todo o ensinamento passado nesses anos de graduação que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

Neste momento, e de grande felicidade por nós, por termos chegado ao final de mais uma etapa das nossas vidas, e agradecemos a Deus por ter nos abençoado.

A Prof. Jacyara Aline Moreira Santos, nossa orientadora, pelo conhecimento, amizade e confiança. E a todos os demais professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Famig.

Aos respondentes de minha pesquisa, pela dedicação de seu tempo.

Muito Obrigada!

“Não desejo ser melhor que
ninguém e sim melhor para
alguém.”

Padre Antônio José

RESUMO

Este estudo teve por objetivo geral apresentar das inovações tecnológicas surgem com muita rapidez no mercado. Os avanços trazidos pela evolução da Internet introduziram no campo empresarial, permitiram que não só evoluíssem os modelos gerenciais, mas influenciaram o trabalho do profissional contábil. O desenvolvimento do objetivo proposto requereu um aprofundamento nas principais características da inovação tecnológica, exploradas com base na literatura permitiu que fossem dadas características peculiares às transações e a análise econômica e financeira, com a introdução de modelos gerenciais mais sofisticados este trabalho tem como objetivo analisar o processo de comunicação contábil dentro do contexto atual, principalmente no que se refere a mudanças ocasionadas na execução das atividades e no perfil do profissional contábil. Nos últimos anos, o mercado contábil tem enfrentado uma série de mudanças significativas devido ao avanço tecnológico. A implementação de novas ferramentas tecnológicas está transformando a forma como os serviços contábeis são realizados, impactando positivamente a eficiência, a precisão e a qualidade das informações contábeis. Em seguida, são discutidos os benefícios da adoção dessas tecnologias na contabilidade. A inteligência artificial, por exemplo, permite o processamento automatizado de dados, reduzindo erros e aumentando a eficiência na execução de tarefas rotineiras. A automação de processos contábeis agiliza o registro de informações, a reconciliação de contas e a geração de relatórios. Em suma, o estudo mostra que o impacto das tecnologias no mercado contábil é significativo e inevitável. A implementação de novas ferramentas traz benefícios tangíveis para as empresas contábeis, impulsionando a eficiência operacional e a qualidade dos serviços prestados. Para se manterem competitivas, as empresas contábeis precisam abraçar as tecnologias emergentes e estar preparadas para se adaptar a um cenário contábil em constante evolução.

Palavras-Chave: Mercado Contábil, Tecnologia, Contabeis, Automação, Inteligência artificial

ABSTRACT

This study had the general objective of presenting the technological innovations that appear very quickly in the market. The advances brought by the evolution of the Internet introduced in the business field, allowed that not only the management models evolved, but also influenced the work of the accounting professional. The development of the proposed objective required a deepening of the main characteristics of technological innovation, explored based on the literature, which allowed peculiar characteristics to be given to transactions and economic and financial analysis, with the introduction of more sophisticated management models. accounting communication process within the current context, especially with regard to changes caused in the execution of activities and in the profile of the accounting professional. In recent years, the accounting market has faced a series of significant changes due to technological advances. The implementation of new technological tools is transforming the way accounting services are performed, positively impacting the efficiency, accuracy and quality of accounting information. Next, the benefits of adopting these technologies in accounting are discussed. Artificial intelligence, for example, allows automated data processing, reducing errors and increasing efficiency in the execution of routine tasks. Automating accounting processes streamlines information entry, account reconciliation, and reporting. In short, the study shows that the impact of technologies on the accounting market is significant and inevitable. The implementation of new tools brings tangible benefits to accounting firms, boosting operational efficiency and the quality of services provided. To remain competitive, accounting firms need to embrace emerging technologies and be prepared to adapt to an ever-evolving accounting landscape.

Keywords: Accounting Market, Technology, Accounting, Automation, Artificial Intelligence

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Uso da tecnologia na contabilidade	34
Gráfico 2 - Uso da tecnologia na contabilidade	34
Gráfico 3 - Uso das ferramentas tecnológicas	35
Gráfico 4 - Desafios enfrentados na implementação de novas ferramentas tecnológicas	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Uso da tecnologia na contabilidade	34
Quadro 2 -	Uso da tecnologia na contabilidade	34
Quadro 3 -	Uso das ferramentas tecnológicas	35
Quadro 4 -	Desafios enfrentados na implementação de novas ferramentas tecnológicas	36

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DEPÓSITO E AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO/DIVULGAÇÃO POR MEIO IMPRESSO E DIGITAL DO TCC – CURSO DECIÊNCIAS CONTÁBEIS

Aluno(a)/Autor(a) Jordanna Pereira Costa e Kawara Ketlin de Sales Tiotte

Matrícula: 2019100270 e 2020100210_____

RG: MG-18034344 e MG-19.876.888 CPF:121.435.056-98 e 093.655.446-02

Título do Trabalho: Impacto das tecnologias no mercado contábil: Um estudo sobre a tecnologia na contabilidade de implementação de novas ferramentas

Número de Páginas: _____ Ata de defesa: 29/06/2022

Orientador: Jacyara Aline Moreira

1. AUTORIZAÇÃO DE DEPÓSITO PARA DEFESA DO TCC

Pelo presente o professor(a) orientador(a) autoriza o(a) aluno (a) acima a depositar a sua monografia para defesa perante a banca composta por 03 (três) professores, tudo em conformidade com o regulamento institucional do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

() Sem ressalvas.

() desde que cumpridas as seguintes ressalvas, que foram avaliadas até a data da

banca: _____

_____, ____/____/____

Local Data Ass. do Orientador

2. AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÕES E CONSULTA DO TCC IMPRESSO

Autorizo a Faculdade Minas Gerais – FAMIG, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos ireitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em suas bibliotecas, para ins de consultas, a título da divulgação da produção científica gerada pelo curso de Ciências Contábeis.

Autorizo a disponibilização gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, de minha autoria, em meio eletrônico, ou físico em formato, word (similar); PDF (similar), para fins divulgação, de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica.

Autorizo, também, que o professor da disciplina realize alterações no texto a fim de melhorá-lo, neste caso figurando como coautor da obra.

O Autor concede a Famig - Faculdade Minas Gerais ou ao Professor o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Common s Attribution* que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial.

_____, ____/____/____

Local Data Ass. do Aluno/Autor

Declaro(amos) ainda, que o texto acima referenciado é de minha autoria, responsabilizando-me, portanto, pela originalidade e pela revisão do texto, concedendo ao administrador dos sites plenos direitos para escolha do editor, meios de publicação, meios de reprodução, meios de divulgação, tiragem, formato, enfim, tudo o que for necessário para que a publicação seja efetivada.

SUMÁRIO

1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.....	13
1.2	OBJETIVO	15
1.2.1	OBJETIVO GERAL.....	15
1.2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
2.	REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	16
2.1	EVOLUÇÃO HISTÓRICA E DISRUPÇÃO DA ARTE CONTÁBIL.....	16
2.1.2	PERFIL DO PROFISSIONAL.....	20
2.1.3	ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL.....	22
2.1.4	ÉTICA NA CONTABILIDADE	23
2.1.5	TECNOLOGIA DIGITAIS NA CONTABILIDADE	25
2.1.6	OBRIGAÇÕES E ACESSÓRIAS	27
2.2	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	27
2.3	.1 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	29
3.	METODOLOGIA	30
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA	31
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA	31
3.3	COLETA DE DADOS.....	32
3.4	ANÁLISE DOS DADOS	33

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	33
4.1 NÍVEL DE ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS NA CONTABILIDADE:	33
4.2 BENEFÍCIOS PERCEBIDOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS:	35
4.3 DESAFIOS ENFRENTADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS:	36
5. CONCLUSÃO	39

1 INTRODUÇÃO

A profissão contábil vem passando por processos de melhoria e aprimoramento durante séculos. Observando o ritmo das inovações e a tendência mundial, é surpreendente com e rápidos avanços tecnológicos que vêm ocorrendo a cada dia. Trata-se de um processo irreversível, sinalizador de que entramos em um novo tempo. Esses avanços têm impactado quase todas as áreas, podendo ocorrer de várias formas, ela é o estudo das variações quantitativas e qualitativas do patrimônio, com o objetivo de demonstrar a real posição financeira das entidades.

Conforme o relatório do Fórum Econômico Mundial, *The Future of Jobs Report 2018*, publicado em setembro de 2018, quatro avanços tecnológicos devem dominar os próximos quatro anos, influenciando positivamente o ambiente de negócios. São eles: internet móvel de alta velocidade; inteligência artificial; big data analytics; e a tecnologia em nuvem. Segundo a maioria das empresas que participaram da pesquisa, a adoção dessas tecnologias se dará de forma acelerada a demandando investimentos consideráveis. Conforme Marion (2006), a contabilidade é a linguagem dos negócios, mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para a tomada de decisões.

A dificuldade em se obter no dia a dia meios de informações mais precisos e confiáveis levou o contador a buscar aprimoramento no seu processo operacional com a chegada da tecnologia, pois teve início uma nova etapa que revolucionou o trabalho do profissional contábil, principalmente na forma de comunicação, tornando-a bem mais interativa e dinâmica com seus clientes, por exemplo.

A praticidade de se obter informações mais precisas e confiáveis eleva a contabilidade a lugares nunca pensados e agora desejados pelos contadores, que querem estar junto aos gestores e não mais ficar como meros telespectadores nos bastidores da ação, mas sim mais atuantes e tão importantes quanto os administradores nas tomadas de decisões. Isso também faz com que os profissionais

fiquem atentos as novidades e busquem novas atualizações para acompanharem todas essas mudanças.

Porém, o medo de alguns estudantes e profissionais contábeis é de que não haja mais mercado de trabalho no futuro, pois a tendência é que o trabalho operacional seja cada vez mais automatizado com o surgimento de novas tecnologias. Contudo acredita-se, segundo estudos realizados, que isso não possa ocorrer em sua totalidade, pois o processo tecnológico em si precisará de bons profissionais atuantes, mais qualificados e atentos e, por isso, é bom estar preparado para esse novo meio na contabilidade para não ficar à mercê do mercado.

A tecnologia está muito envolvida no dia a dia, pois tanto no trabalho quanto nas horas de lazer, as pessoas fazem uso de vários aparelhos eletrônicos e tem uma grande quantidade de aplicativos ao seu dispor que ajudam em várias tarefas corriqueiras. Isso também vem acontecendo na área contábil, visto que o profissional que quer se manter na profissão deve estar sempre atento às mudanças e avanços tecnológicos para assim melhorar seu desempenho no trabalho, pois a tecnologia está presente na contabilidade para facilitar e agilizar o trabalho do contador. Tanto é verdade que dentre as opções tecnológicas hoje em dia disponíveis na área contábil pode-se citar o uso de softwares, aplicativos, atendimentos online e até mesmo a formação acadêmica que está cada vez mais ofertando aulas totalmente à distância para facilitar a vida de vários estudantes que precisam também trabalhar e não disponibilizam de muito tempo hábil em suas rotinas.

1.1 Contextualização do tema

Diante da evolução no método de comunicação e divulgação das informações contábeis ao longo das décadas, que perpassou de meios rudimentares onde ainda não havia métodos de escrita consolidados para meio manuais, mecanizados e por fins meios eletrônicos, observa-se o constante avanço da tecnologia da informação que demandou do profissional contábil uma adequação relevante ao longo do tempo.

Por consequência da evolução da sociedade e principalmente da necessidade dos usuários dessas informações, a velocidade para que essas sejam produzidas e sirvam como base para tomada de decisões é igualmente relevante, causando um impacto na área e nos trabalhos do profissional. Com o avanço tecnológico, a necessidade humana nos trabalhos contábeis passou a ser menor, pois os computadores e a internet são ferramentas que potencializam a velocidade na geração da informação e suprimem a capacidade humana para interpretação e tomada de decisão. Diante do exposto, este estudo se propõe a responder o seguinte problema de pesquisa: Quais são as perspectivas de pessoas formadas e/ou possuem experiência na área contábil quanto à implementação da tecnologia na profissão dos contadores?

1.2 Justificativa

A aplicação da tecnologia na área contábil está proporcionando mais agilidade e confiança para que os tomadores de decisões possam saber como lidar com o futuro da empresa e saber qual caminho precisa ser trilhado. Para o contador em questão, a tecnologia corrobora principalmente na diminuição de erros, já que esse trabalho exige bastante concentração e é sabido que ninguém está completamente livre desse empecilho, ficando sujeito assim ao retrabalho.

Atualmente, os arquivos ficam todos salvos em grandes bases de dados, podendo ser acessados dos mais diversos dispositivos eletrônicos e em qualquer lugar do mundo, eliminando a questão de extravios de documentos importantes e diminuindo o uso do papel, colaborando assim também com o meio ambiente, diferentemente da antiga contabilidade, que era carregada de muito papelório e burocracias manuais, um dilema antigo que dificultava o planejamento com informações confiáveis e reais, pois tudo era muito extenso e levava dias e até meses para uma conclusão não tão precisa.

Este trabalho tem por foco mostrar que se o contador ficasse apenas com a função de guarda-livros a sua carreira com certeza acabaria. Por esse motivo a classe contábil abraçou a tecnologia da informação como uma grande oportunidade de inovar, sendo uma das profissões que vem evoluindo muito nas últimas décadas devido ao crescente avanço da internet que atende a maioria das suas exigências, dando maior produtividade e qualidade aos serviços contábeis e mudando o perfil do contador cada vez mais para a área multidisciplinar.

Nesse contexto, o presente trabalho pretende abordar as novas ferramentas na área contábil, apresentando uma nova maneira de contabilizar. Vive-se agora uma das maiores mudanças da humanidade com as mais notórias descobertas tecnológicas do século XXI e, como sempre, a contabilidade está envolvida com a sociedade, porém agora muito mais dinâmica, confiável e mostrando que é possível sim acreditar no contador, profissional este que precisa aproveitar tudo que a tecnologia pode oferecer, visto que é chegada a era do conhecimento e é necessário ser especialista no que se pretende desempenhar enquanto coautor desse movimento.

1.2 OBJETIVO

É de suma importância destacar a relevância deste estudo, uma vez que a evolução tecnológica proporciona ferramentas facilitadoras no campo contábil. É imprescindível ressaltar o quão eficiente e eficaz essas tecnologias podem ser para os profissionais.

1.2.1 Objetivo Geral

Examinar as evoluções das práticas contábeis em contraponto com os impactos das tecnologias digitais na história do Brasil.

1.2.2 Objetivos Específicos

Como forma de viabilizar o alcance do objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Definir a contabilidade na era pós-moderna.
- Caracterizar as tecnologias digitais disponíveis na contabilidade.
- Avaliar a aplicação tecnológica na profissão do contador.
- Identificar os impactos que a evolução tecnológica causará na área contábil.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

Neste capítulo são apresentados temas que tratam da historicidade da contabilidade, seu surgimento no Brasil, com a finalidade de apresentar sua evolução e posteriormente os impactos das tecnologias digitais, abordando assuntos que tangem o futuro da contabilidade e de seu profissional, o contador.

2.1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA E DISRUPÇÃO DA ARTE CONTÁBIL

A contabilidade é antiga que se confunde com a história da civilização. Segundo Sá (2006) para que se compreenda a contabilidade, pois, como ramo importante do saber humano que é necessário remontar as suas profundas origens. Há indícios do surgimento há 4.500 A.C.

Conforme descreve Santos “é possível falar-se de arqueologia da Contabilidade, pois os vestígios encontrados de sistemas contábeis são produto do estudo científico de restos de culturas humanas, derivados de conhecimentos desenvolvidos em tempos pré-históricos”. (Santos Schmidt 2007, p. 20).

A evolução histórica e a disfunção da arte contábil são elementos intrínsecos à progressão da sociedade e ao desenvolvimento da própria disciplina contábil. Ao longo dos séculos, testemunhamos a transformação da contabilidade de uma mera técnica de registro para uma ferramenta essencial de gestão e tomada de decisões nas organizações.

No passado, a contabilidade era predominantemente voltada para a apuração de lucros e a prestação de contas aos proprietários e autoridades governamentais. Porém, com a ascensão do capitalismo e a complexidade crescente dos negócios, a contabilidade foi forçada a se adaptar e expandir seu escopo de atuação.

A Revolução Industrial do século XIX trouxe consigo novos desafios contábeis, como a necessidade de mensurar ativos intangíveis e gerenciar custos de produção em massa. Foi nesse contexto que surgiram os primeiros sistemas de custeio e controle de estoques, representando um marco na evolução da arte contábil.

No entanto, o verdadeiro ponto de inflexão ocorreu com o advento da era digital e a disseminação da tecnologia da informação. A contabilidade, assim como tantas outras áreas, foi impactada pela transformação digital, abrindo caminho para a disrupção da profissão contábil.

A automação de tarefas rotineiras e a digitalização dos processos contábeis permitiram um aumento significativo na eficiência e na qualidade das informações contábeis. A inteligência artificial e a análise de dados trouxeram novas possibilidades de análise e interpretação das informações financeiras, capacitando os contadores a desempenhar um papel estratégico nas organizações.

Além disso, a tecnologia também possibilitou a expansão da contabilidade além das fronteiras físicas, impulsionando a globalização dos negócios e a necessidade de harmonização das normas contábeis internacionais. A contabilidade se tornou uma linguagem universal, facilitando a compreensão e a comparação das demonstrações financeiras em diferentes países e mercados.

Portanto, a evolução histórica e a disrupção da arte contábil são indissociáveis. A contabilidade tem se reinventado ao longo do tempo para atender às demandas da sociedade e do ambiente empresarial em constante transformação. Aqueles que compreendem e abraçam essas mudanças estão posicionados para aproveitar as oportunidades e desempenhar um papel fundamental na criação de valor nas organizações do século XXI."

Segundo estudos arqueológicos aos contadores de Uruk (antiga mesopotâmia) pode ser creditada a criação dos numerais, uma revolução na contagem e manipulação de dados. De acordo com Santos, as tábuas de Uruk eram utilizadas para a contabilização de pão e cerveja. Esses registros demonstram fortes evidências no controle físico dos bens, visto que ainda não existia o conceito de valor e moeda. Outra manifestação do uso dos primeiros sistemas contábeis foram as tábuas da cidade de Ura, em escrita cuneiforme onde eram realizados inventários de materiais e registros do trabalho escravo (Santos, Schmidt (2007, p.22)).

O primeiro registro de escrituração manual pelo método das partidas dobradas data de 1340, e foi encontrado em Gênova, Itália, nos arquivos municipais da cidade. (Hendriksen, Breda, 1999 p 7)

Os primeiros registros de escrituração dos lançamentos contábeis eram realizados por meio de um processo manual, envolvendo tinta e caneta, sendo um procedimento trabalhoso e minucioso que restringia a agilidade da contabilidade, conforme Ludícibus (2012), os profissionais que faziam contabilidade manuscrita tinham grande dificuldade em manter as escritas atualizadas, devido ao volume de informações e registros necessários. Fazer um balancete ou um balanço era muito trabalhoso e exigia rigoroso controle das anotações. Essa foi uma fase difícil para os contadores.

Com o passar do tempo, surgiram as máquinas de datilografia e os processadores automáticos que otimizaram o processo de escrituração contábil, onde a contabilização manual cede espaço para uma nova prática contábil, dando início ao processo maquinizado, que consiste na utilização de ferramentas facilitadoras desenvolvidas para outros fins, mas adaptadas à realidade contábil (Andrade, 2020 p 15).

Na década de 1960, do século anterior, surgiu um meio mais avançado de controle, o Kardex que constituía numa ficha para colocar e anotar cada item da mercadoria existente e disponível nos estoques, podendo assim conferir e controlar saldos finais os lançamentos com as transações contábeis eram realizados em fichas

de lançamentos, em sete vias com cores diferentes, datilografadas, onde cada via era utilizada para uma finalidade. Depois de finalizados os períodos eram registrados no Kardex. A partir da década de 1980, houve o surgimento do processo eletrônico, ao qual a escrituração é feita por meio de computadores e microcomputadores, que viabilizam o trabalho da contabilidade, tornando-a mais simples e rápida.

Junto as máquinas, também foram desenvolvidos softwares contábeis específicos que registram os lançamentos contábeis e O impacto da tecnologia na profissão contábil formam uma base de dados utilizada para a apuração de balanços, demonstrações de resultados e entre outros relatórios (Oliveira, 2001; Andrade, 2020). Chegando ao aprimoramento da tecnologia, os computadores após um tempo passaram a ter microchip onde armazenavam dados com pequenos espaços, com a necessidade de maior espaço de armazenagem surgiram os disquetes e assim a contabilidade vem ao longo do tempo ficando cada vez mais rápida no que tange a armazenagem e troca de informações.

Na década de 1960, do século anterior, surgiu um meio mais avançado de controle, o Kardex que constituía numa ficha para colocar e anotar cada item da mercadoria existente e disponível nos estoques, podendo assim conferir e controlar saldos finais os lançamentos com as transações contábeis eram realizados em fichas de lançamentos, em sete vias com cores diferentes, datilografadas, onde cada via era utilizada para uma finalidade.

A partir da década de 1980, houve o surgimento do processo eletrônico, ao qual a escrituração é feita por meio de computadores e microcomputadores, que viabilizam o trabalho da contabilidade, tornando-a mais simples e rápida. Junto as máquinas, também foram desenvolvidos softwares contábeis específicos que registram os lançamentos contábeis e formam uma base de dados utilizada para a apuração de balanços, demonstrações de resultados e entre outros relatórios (Oliveira, 2001; Andrade, 2020 p 10).

Chegando ao aprimoramento da tecnologia, os computadores após um tempo passaram a ter microchip onde armazenavam dados com pequenos espaços, com a necessidade de maior espaço de armazenagem surgiram os disquetes e assim a

contabilidade vem ao longo do tempo ficando cada vez mais rápida no que tange a armazenagem e troca de informações.

Na década de 1990, com o aprimoramento dos computadores as máquinas de escrever ficaram obsoletas e cada vez mais a contabilidade viu a tecnologia com necessidade para mostrar sua eficácia.

2.1.2 Perfil do profissional

O perfil do profissional na área contábil tem passado por mudanças significativas no contexto da tecnologia. A transformação digital tem exigido que os contadores sejam mais do que apenas especialistas em números, mas também profissionais adaptáveis e habilidosos em lidar com as ferramentas e os sistemas tecnológicos que permeiam a profissão.

Em primeiro lugar, a tecnologia tem exigido que os profissionais contábeis desenvolvam habilidades técnicas sólidas. É essencial que os contadores estejam atualizados em relação aos softwares contábeis, sistemas de gestão empresarial (ERP), planilhas eletrônicas avançadas e outras ferramentas digitais relevantes para o campo contábil (Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, v. 9, n. 1. <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/issue/view/65/showToc> 2020). Aprofundar o conhecimento em análise de dados, inteligência artificial e automação de processos também é fundamental para se destacar nesse ambiente tecnológico.

Além das habilidades técnicas, os contadores também devem ser profissionais versáteis e adaptáveis. A velocidade com que a tecnologia evolui requer uma mentalidade de aprendizado contínuo. Os profissionais contábeis precisam estar dispostos a se atualizar constantemente, acompanhar as tendências e buscar novos conhecimentos para se manterem relevantes e eficientes no ambiente de trabalho. (Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, v. 9, n. 1. <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/issue/view/65/showToc> 2020).

A capacidade de análise e interpretação de dados é outra competência essencial para os contadores na era tecnológica. Com a abundância de dados disponíveis, os contadores precisam ser capazes de extrair informações valiosas e insights estratégicos a partir desses dados. Isso requer habilidades analíticas aprimoradas e a capacidade de identificar padrões, tendências e problemas potenciais por meio de técnicas de mineração de dados e análise estatística. (BEAL, A Introdução à gestão de tecnologia da informação. Beal Educação e tecnologia. São Paulo 2007 p 10).

Além disso, a tecnologia tem impulsionado a necessidade de uma mentalidade orientada para a colaboração e a comunicação. Os contadores precisam trabalhar em estreita colaboração com outros profissionais, como gestores, analistas financeiros e profissionais de tecnologia, a fim de integrar e interpretar informações contábeis em um contexto mais amplo. A habilidade de comunicar de forma clara e eficaz os resultados da análise contábil e fornecer insights relevantes é fundamental para auxiliar a tomada de decisões estratégicas. (BEAL, A Introdução à gestão de tecnologia da informação. Beal Educação e tecnologia. São Paulo 2007 p 7).

A ética profissional e a segurança da informação também se tornaram áreas críticas na era da tecnologia. Os contadores devem estar cientes dos desafios relacionados à proteção de dados e à confidencialidade das informações financeiras. Eles devem seguir rigorosamente as diretrizes éticas e as regulamentações de segurança da informação, garantindo a integridade e a confiabilidade dos dados contábeis. (BEAL, A Introdução à gestão de tecnologia da informação. Beal Educação e tecnologia. São Paulo 2007 p 42).

Em suma, o perfil do profissional na área contábil, no contexto da tecnologia, vai além das habilidades técnicas tradicionais. Os contadores precisam ser profissionais adaptáveis, com habilidades técnicas atualizadas, capacidade de análise de dados, mentalidade de aprendizado contínuo, habilidades de

comunicação e colaboração, além de um compromisso ético sólido. Aqueles que abraçam a tecnologia e se mantêm em constante evolução estão bem posicionados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades.

(Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, v. 9, n. 1.

<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/issue/view/65/showToc> 2020).

2.1.3 Atuação do profissional

A atuação do profissional na contabilidade tecnológica é marcada por um conjunto de habilidades que combinam conhecimentos contábeis tradicionais com a aplicação eficiente e eficaz das ferramentas e tecnologias disponíveis. Esse profissional não apenas domina os conceitos contábeis, mas também utiliza a tecnologia como uma aliada para impulsionar a precisão, a eficiência e a análise estratégica das informações financeiras.

Uma das principais áreas de atuação do profissional contábil na era tecnológica é a gestão e o controle dos sistemas contábeis. Esses sistemas incluem softwares contábeis, sistemas de gestão empresarial (ERP) e outras ferramentas digitais que permitem a coleta, o processamento e a organização das informações financeiras. O profissional contábil deve ter um amplo conhecimento desses sistemas, garantindo sua configuração adequada, integração eficiente e segurança da informação.

A automação de tarefas rotineiras é outra área em que o profissional contábil tecnológico desempenha um papel fundamental. Por meio do uso de softwares e programas avançados, o contador pode automatizar atividades como a conciliação bancária, a elaboração de demonstrações financeiras e a geração de relatórios contábeis. Essa automação permite um aumento significativo da produtividade, redução de erros e liberação de tempo para atividades mais analíticas e estratégicas.

A análise de dados é uma competência essencial para o profissional contábil na era tecnológica. Com a disponibilidade de grandes volumes de dados financeiros,

é fundamental que o contador seja capaz de extrair informações relevantes e insights estratégicos a partir desses dados. O profissional contábil tecnológico utiliza ferramentas de análise de dados, como técnicas de mineração de dados, análise estatística e visualização de dados, para identificar tendências, padrões e oportunidades de melhoria.

A segurança da informação e a proteção de dados são áreas de extrema importância para o profissional contábil tecnológico. Com a crescente ameaça de ataques cibernéticos e violações de dados, o contador deve estar ciente das melhores práticas de segurança e ser capaz de implementar medidas de proteção adequadas. Isso envolve o conhecimento de criptografia, firewalls, políticas de acesso e outras ferramentas e técnicas de segurança da informação.

Além disso, o profissional contábil na contabilidade tecnológica desempenha um papel estratégico nas organizações. Com base na análise dos dados financeiros e no entendimento das metas e objetivos da empresa, o contador fornece informações e insights para apoiar a tomada de decisões estratégicas. Essa atuação inclui a identificação de oportunidades de redução de custos, análise de rentabilidade de projetos, elaboração de orçamentos e previsões financeiras, entre outros aspectos que contribuem para a gestão financeira eficiente.

Em resumo, o profissional contábil na contabilidade tecnológica combina habilidades contábeis tradicionais com o domínio das ferramentas e tecnologias disponíveis.

2.1.4 Ética na contabilidade

A ética na contabilidade, mesmo na era da tecnologia, continua sendo um princípio fundamental para os profissionais contábeis. Embora a tecnologia tenha trazido inúmeras vantagens e possibilidades para a contabilidade, ela também apresenta desafios éticos únicos que devem ser abordados de maneira adequada.

(CORNACHIONE, JR. E. B. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3. Ed. Atlas. São Paulo 2001 p 20).

Um dos principais desafios éticos na contabilidade tecnológica é a segurança da informação e a proteção dos dados. Com a digitalização e a automação dos processos contábeis, os contadores precisam garantir que as informações financeiras sejam armazenadas, transmitidas e acessadas de forma segura. Isso envolve a implementação de medidas de segurança adequadas, como criptografia, políticas de acesso restrito e proteção contra ataques cibernéticos. Os profissionais contábeis devem seguir as melhores práticas de segurança da informação e estar atualizados em relação às regulamentações e leis de proteção de dados aplicáveis.

Outro desafio ético é a integridade dos dados contábeis. Com a automação e a digitalização dos processos, existe o risco de manipulação ou adulteração das informações financeiras. Os contadores devem assegurar que os dados sejam precisos, completos e confiáveis, evitando práticas fraudulentas ou manipulação intencional das informações. A honestidade e a transparência são princípios éticos fundamentais que devem orientar o trabalho dos profissionais contábeis.

A confidencialidade das informações também é uma preocupação ética importante na contabilidade tecnológica. Os contadores têm acesso a dados financeiros sensíveis das organizações e devem garantir que essas informações sejam tratadas de forma confidencial e que não sejam divulgadas a terceiros não autorizados. O profissional contábil deve seguir as diretrizes de sigilo profissional e proteger a privacidade dos dados dos clientes ou da empresa em que trabalha.

Além disso, a contabilidade tecnológica também pode trazer questões éticas relacionadas ao uso de inteligência artificial (IA) e automação. Os contadores devem garantir que as decisões tomadas por meio de algoritmos ou sistemas automatizados sejam justas, transparentes e baseadas em critérios éticos. Eles devem estar atentos a possíveis vieses ou discriminação algorítmica e assegurar que os resultados

gerados pela tecnologia sejam revisados e interpretados com cuidado e discernimento.

Em resumo, a ética continua sendo um princípio-chave na contabilidade tecnológica. Os profissionais contábeis devem seguir os mais altos padrões éticos, adaptando-se aos desafios éticos específicos da era tecnológica. Eles devem garantir a segurança e a proteção dos dados, manter a integridade das informações contábeis, respeitar a confidencialidade das informações e estar atentos ao uso ético das tecnologias emergentes, como inteligência artificial e automação. Ao fazer isso, os profissionais contábeis contribuem para a construção de uma prática contábil confiável, transparente e responsável.

2.1.5 Tecnologia digitais na contabilidade

A incorporação das tecnologias digitais na contabilidade tem revolucionado a forma como as informações financeiras são coletadas, processadas, analisadas e comunicadas. A era digital trouxe consigo um vasto leque de ferramentas e soluções inovadoras, que têm impulsionado a eficiência e a precisão dos processos contábeis, bem como a tomada de decisões estratégicas nas organizações. (BICCA, D., Monser, N. T. B. Tecnologia aplicada à contabilidade: estudo de caso em uma organização contábil. *Revista Contabilidade em Foco*, v. 2, n. 2. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas2020> p 15).

A automação de tarefas rotineiras é um dos principais benefícios trazidos pela tecnologia digital. Softwares contábeis avançados e sistemas integrados permitem a automatização de atividades repetitivas, como o lançamento de dados, reconciliação bancária e cálculos complexos. Isso reduz a ocorrência de erros humanos, aumenta a velocidade de processamento e libera os profissionais contábeis para se concentrarem em atividades de maior valor agregado.

Além disso, a digitalização dos documentos contábeis tem sido uma mudança significativa. A adoção de sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos (GED) e o armazenamento em nuvem permitem a organização e o acesso rápido e seguro a arquivos contábeis, eliminando a dependência de papéis físicos e facilitando a colaboração entre equipes e escritórios remotos.

A análise de dados tem se tornado uma habilidade essencial para os contadores na era digital. A tecnologia permite a coleta de grandes volumes de dados financeiros, que podem ser processados por meio de algoritmos avançados e ferramentas de Business Intelligence (BI). Essa capacidade de análise de dados proporciona insights valiosos sobre o desempenho financeiro das organizações, identificação de tendências, detecção de padrões e previsões mais precisas.

Um exemplo prático da aplicação das tecnologias digitais na contabilidade é o uso de inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina. Essas tecnologias podem auxiliar na detecção de fraudes contábeis, por meio da análise de padrões incomuns e da identificação de transações suspeitas. Além disso, a IA pode otimizar a classificação e categorização de transações contábeis, agilizando o processo de contabilização.

Em suma, as tecnologias digitais têm transformado a contabilidade, proporcionando melhorias significativas em termos de eficiência, precisão e tomada de decisões estratégicas. Os contadores que se adaptam e exploram as oportunidades oferecidas pelas tecnologias digitais estão na vanguarda da profissão, capacitados a enfrentar os desafios e as demandas de um mundo empresarial cada vez mais digitalizado. (livro *The impact of digital technology on accounting*, por W. Robert Knechel, Mikko Sandelin, e Hannu Schadewitz p 5)

A adoção de tecnologias digitais na contabilidade não apenas aprimora a eficiência operacional, mas também amplia as possibilidades de colaboração e conectividade entre contadores, gestores e outras partes interessadas. A comunicação online e em tempo real, por meio de softwares contábeis e plataformas colaborativas, permite uma troca de informações mais ágil e uma visão holística das finanças da organização.

2.1.6 Obrigações e acessórias

Já na década de 2000, foi criado pela RFB (Receita Federal do Brasil) o SPED - Sistema Público de Escrituração Digital. A ideia era facilitar o envio das informações de escrituração contábil das organizações à RFB por meio da utilização de sistemas. Com isso, a proposta foi considerada um marco de inovação contábil cujo interesse alcançou a integração e a padronização de informações unificadas entre o contribuinte e o fisco, agilizando processos, diminuindo papéis físicos e viabilizando o fluxo eletrônico entre os atores. A estrutura do SPED se configura da seguinte maneira: Nota Fiscal Eletrônica (NF-e); Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e); Escrituração Fiscal Digital (EFD); Escrituração Contábil Digital (ECD)/ Folha de Pagamento Digital (E-Social) (Tessmann, 2011 p 7)

O mercado dos dias atuais vem passando por uma transformação sem precedentes e com isso, os profissionais da Contabilidade precisam se redefinir, como prestadores de serviços, a fim de atenderem às novas tendências e exigências. Nesta condição, a teoria de Clayton Christensen, da Universidade de Harvard, é uma realidade aos serviços de Contabilidade: teoria disruptiva (Andrade, 2020).

Esta teoria é muito utilizada no mundo do empreendedorismo cujo conceito é de criação de um novo mercado, mais inovador e moderno, que tomou frente aos modelos de negócios tradicionais, com a condição de oferecer novos produtos a clientes exigentes, em especial, à boa e velha prestação de serviços com preços mais acessíveis ao de mercado (Resende, 2016; Andrade, 2020 p.np.).

Em se tratando de serviços contábeis, poderemos ver sobre contabilidade on-line, contabilidade digital, contabilidade em nuvens, entre outras possibilidades de serviços contábeis.

2.2 Tecnologia da informação

A definição de Viana (2009) para o termo tecnologia, proveniente do grego, é o estudo da técnica ou estudo da arte de fazer algo,

Para Rezende e Abreu (2000) a tecnologia da informação está fundamentada em elementos como hardware, softwares, sistemas de telecomunicações e gestão de dados, além dos elementos de ligações a estes componentes.

Silva e Alves (2020) atualizam as definições de Viana (2009) e de Rezende e Abreu (2000) dizendo que a tecnologia não é somente informática onde se tem um equipamento com sistemas informatizados. A tecnologia avançou a tal maneira que ela vai além de atividades tradicionais como lançamento de notas fiscais por pessoas, de cálculos e controles, inclusive para gestão. No momento, a tecnologia deixa de ser um diferencial para as organizações para tornar-se uma ferramenta essencial e fundamental para a vida dos negócios, promovendo as empresas à competitividade.

A tecnologia da informação é fundamental no processo competitivo das empresas impactando todas as ligações de negócios quanto ao assunto informação (Mossa, 2013; Shapiro, Varian, 1999 p 10).

Com o propósito de atender mais rapidamente seus clientes e com baixo custo, as empresas precisarão atualizar suas infraestruturas de negócios, incluindo suas atividades na internet com segurança aos atores da comercialização: clientes, governo, fornecedores e a própria empresa (O'Brien, 2010).

Shapiro e Varian (1999) afirmam que a tecnologia da informação é uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento e crescimento de uma empresa que, infelizmente, não é reconhecida como investimento indispensável. Essa valorização só é reconhecida quando a empresa possui seu amadurecimento.

Já Ross, Westerfield, Jaffe e Lamb (2012) acredita que com a Contabilidade inserida no ambiente empresarial é composta por pessoas, processos, estruturas,

exercendo algum tipo O impacto da tecnologia na profissão contábil de impacto ao julgamento e comportamento das organizações, sendo importante na tomada de decisões, planejamento e controle, proporcionando crescimento empresarial por meio da redução de custos e se tornando um diferencial competitivo no mercado.

Na visão de Beal (2007) a tecnologia beneficia as organizações com sua capacidade de melhorar a qualidade e disponibilidade de informações, em especial de seus clientes e fornecedores.

Para corroborar com conceitos ligados à informática, Laudon e Laudon (2009) menciona que as tecnologias e os sistemas de informações são principais ferramentas para que as organizações atinjam altos níveis de eficiência e produtividade em suas operações, claro que combinadas com mudanças comportamentais em toda empresa, em especial, à gestão dos negócios e políticas adotadas do mesmo.

Feitosa (2018) assim como Silva e Alves (2020) concordam que as empresas de tecnologia promovem soluções que permitem maior produtividade às organizações, facilidades e acessibilidades por meio de suporte técnico, web design, consultoria em informática, tratamento de dados, sistemas de informação e diversos treinamentos em prol da otimização de procedimentos, processos e gestão de fluxos de trabalhos de ordem tecnológica digital.

2.3.1 Inovação tecnológica

Existe uma confusão razoável entre tecnologia e inovação. A primeira é muita clara nos dias de hoje, já a segunda, ainda é muito nebulosa (Silva, Alves, 2020).

O conceito de inovação tecnológica na visão de alguns estudiosos é o envolvimento de novos produtos, serviços, processos e recursos aos quais nunca foram explorados anteriormente por uma organização, gerando novas técnicas, aperfeiçoando processos e proporcionando a competitividade (Schumpeter, 1997; Branca, Ohayon, Alves, Oliveira, Lyrio, Silva, Costa, Martins, Quintal, Lima (2019); Oliveira, 2001; Silva, Alves, 2020 p 12).

A inovação tecnológica sempre traz mudanças de comportamento empresarial, por exemplo, onde dinamiza o ambiente social e as capacitações humanas, além da gestão da eficiência, eficácia e efetividade na produção, na prestação de serviços e na comercialização dos negócios proporcionados pelas organizações (Goodman, 1990).

A automatização dos processos vem à tona com a inovação tecnológica nos dias de hoje, provocando uma revolução estrutural, estratégico, cultural e regras de gestão interna de um setor contábil, impactando colaboradores e seus clientes (Portal Contábil, 2019; Silva, Alves, 2020; Cornarchione Jr., 2001). Atualizações contínuas, adaptações às realidades, serviços diferenciados a um custo menor são preponderantes aos serviços de Contabilidade, sejam como setores de uma organização e/ou prestadores de serviços. Sem estas considerações práticas, os serviços contábeis estarão condenados ao extremo fracasso (Mauss, Bleil, Bonatto, Oliveira, Santos, 2007; Cunha, Reinhard, 2001; Deitos, 2003; Kraemer, 2003 sn).

Empresas prestadoras de serviços contábeis precisam aprender o quanto a inovação tecnológica imputadas em seus serviços pode revolucionar a produtividade e benefícios econômicos futuros de suas próprias organizações, além de proporcionar a competitividade e manutenção de “suas vidas” no mercado ao qual recebem novas e diferentes empresas para atender novas demandas, novos trabalhos, sendo uma necessidade indelével (Banker, Chang, Kao, 2002; Ling, 2020; Andrade, 2020; Oliveira, 2014).

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi conduzida utilizando uma abordagem quantitativa, combinada com elementos qualitativos. Foram coletados dados numéricos por meio de questionários estruturados, permitindo a análise estatística dos resultados. Além disso, foram realizadas entrevistas com profissionais contábeis para obter informações qualitativas sobre as percepções e experiências em relação à implementação de novas ferramentas tecnológicas na contabilidade.

3.1 Delineamento da pesquisa

Nesta seção, foi fornecida uma contextualização sobre o tema da pesquisa, destacando a importância do estudo do impacto das tecnologias no mercado contábil e a implementação de novas ferramentas tecnológicas na contabilidade. Foram apresentados os objetivos da pesquisa, as questões de pesquisa e a justificativa para a realização do estudo (GOMES, 2015 p 15).

3.2 População e amostra

A população-alvo desta pesquisa é composta por profissionais contábeis atuantes em empresas de contabilidade ou departamentos financeiros de empresas em geral. A amostra foi selecionada por conveniência, buscando incluir profissionais com diferentes níveis de experiência e em diferentes estágios de adoção de tecnologias na contabilidade. O tamanho da amostra foi determinado considerando a viabilidade de coleta de dados dentro do período estabelecido para a pesquisa.

Foi realizando um estudo sobre a adoção de tecnologias na contabilidade por profissionais contábeis atuantes em empresas de contabilidade ou departamentos financeiros de empresas em geral. A população-alvo é composta por 25 profissionais contábeis. (GOMES, 2015 p 18).

Considerando a natureza do estudo e a disponibilidade de recursos, decidimos usar uma amostra por conveniência. Ele planeja coletar dados por meio de questionários online, entrevistas ou grupos focais, buscando incluir profissionais contábeis com diferentes níveis de experiência e em diferentes estágios de adoção de tecnologias na contabilidade.

Para determinar o tamanho da amostra, podemos considerar o equilíbrio entre a representatividade dos participantes e a viabilidade de coleta de dados dentro de

um período estabelecido. Suponha que o pesquisador tenha três meses para concluir a coleta de dados.

Ao avaliar a viabilidade de coleta de dados, o pesquisador pode decidir que é possível obter respostas de aproximadamente 25 participantes dentro do período de três meses. Isso leva em consideração o tempo necessário para enviar convites para participação, obter respostas e realizar qualquer acompanhamento necessário para garantir um número satisfatório de participantes.

Portanto, neste exemplo, o tamanho da amostra é de 25 profissionais contábeis. Essa quantidade foi determinada com base na viabilidade de coleta de dados dentro do período estabelecido para a pesquisa, levando em consideração os recursos disponíveis e o método de amostragem por conveniência.

É importante ressaltar que, ao utilizar uma amostra por conveniência, os resultados da pesquisa podem não ser generalizáveis para a população-alvo como um todo. No entanto, a amostra pode fornecer informações valiosas sobre a adoção de tecnologias na contabilidade pelos profissionais contábeis incluídos na amostra.

3.3 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários online e entrevistas individuais. O questionário foi elaborado com base na revisão bibliográfica realizada sobre o tema e foi composto por perguntas fechadas, além de perguntas abertas para permitir comentários e sugestões adicionais dos participantes. As entrevistas foram conduzidas de forma semiestruturada, abordando tópicos relacionados à implementação de tecnologias na contabilidade e seus impactos no mercado contábil.

Os participantes foram contatados por meio de convites eletrônicos contendo informações sobre a pesquisa e um link para acessar o questionário online. Foi garantido o anonimato e a confidencialidade das respostas dos participantes. A coleta de dados ocorrerá ao longo de um período determinado, e foram realizados lembretes para incentivar a participação dos respondentes.

As entrevistas foram agendadas previamente com os profissionais contábeis selecionados, levando em consideração a disponibilidade de ambas as partes. As entrevistas foram conduzidas de forma individual, registradas por meio de gravação e posteriormente transcritas para análise.

3.4 Análise dos dados

Os dados coletados por meio do questionário foram analisados utilizando técnicas estatísticas descritivas, como médias, desvios-padrão e análise de frequência. Foi realizada uma análise qualitativa dos dados das entrevistas, identificando temas e padrões emergentes. A triangulação dos dados quantitativos e qualitativos foi realizada para obter uma visão abrangente dos resultados.

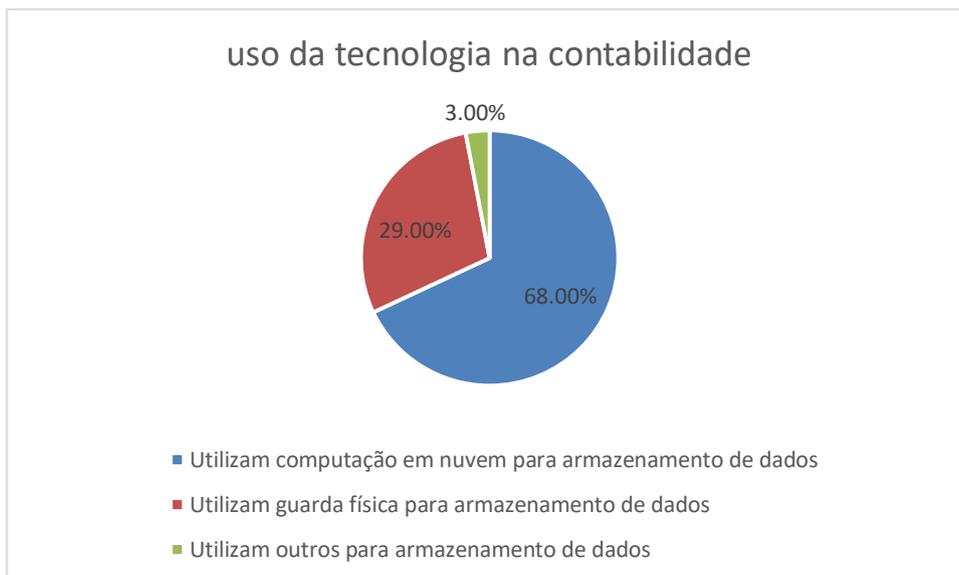
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Nível de adoção de tecnologias na contabilidade:

68% dos respondentes afirmaram que utilizam computação em nuvem para armazenamento de dados

29% dos respondentes afirmaram que utilizam guarda física para armazenamento de dados

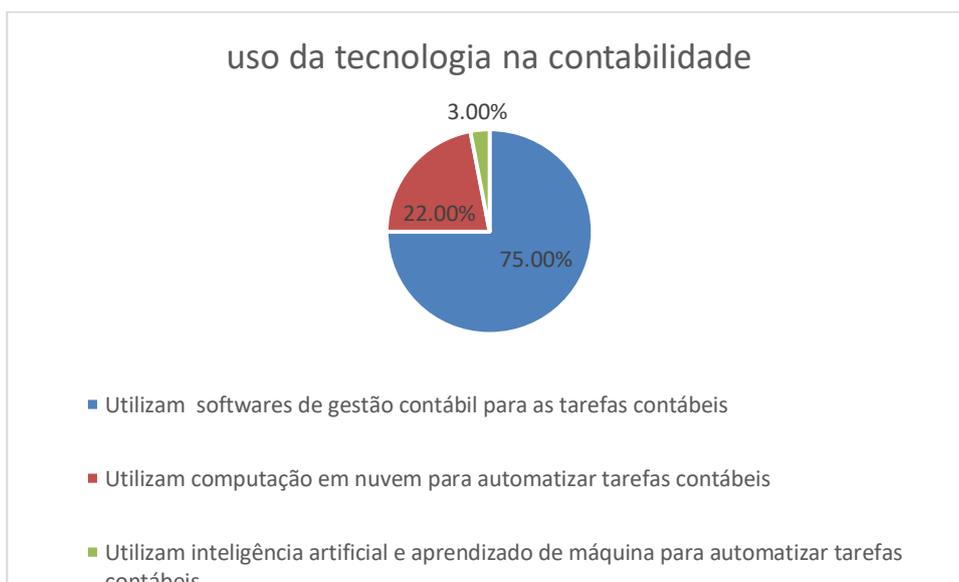
3% afirmaram que utilizam outros meios para armazenamento de dados



75% dos respondentes afirmaram utilizar softwares de gestão contábil em suas práticas profissionais.

22% dos respondentes adotaram a computação em nuvem para armazenamento e compartilhamento de dados contábeis.

3% dos respondentes utilizaram inteligência artificial e aprendizado de máquina para automatizar tarefas contábeis.



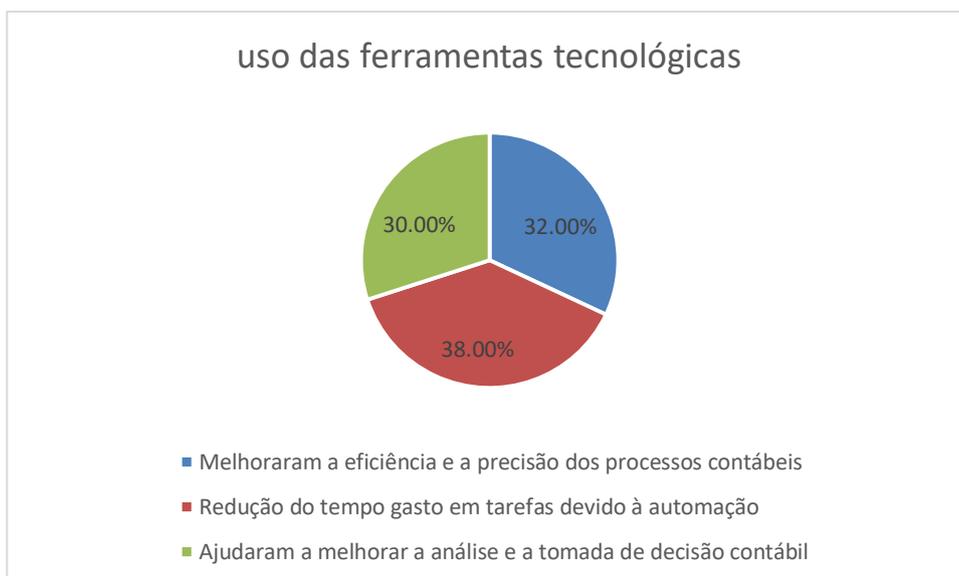
Esses dados indicam um nível significativo de adoção de tecnologias na contabilidade. A alta porcentagem de profissionais que utilizam softwares de gestão contábil sugere que as ferramentas tecnológicas já estão bem estabelecidas no mercado contábil. Além disso, a adoção da computação em nuvem e da inteligência artificial demonstra uma tendência crescente de incorporar tecnologias mais avançadas para melhorar a eficiência e a automação das tarefas contábeis

4.2 Benefícios percebidos da implementação de novas ferramentas tecnológicas:

32% dos respondentes relataram que as ferramentas tecnológicas melhoraram a eficiência e a precisão dos processos contábeis.

38% dos respondentes destacaram a redução do tempo gasto em tarefas manuais e repetitivas devido à automação.

30% dos respondentes mencionaram que as ferramentas tecnológicas ajudaram a melhorar a análise e a tomada de decisão contábil



Esses resultados indicam que a implementação de novas ferramentas tecnológicas trouxe benefícios significativos para os profissionais contábeis e suas

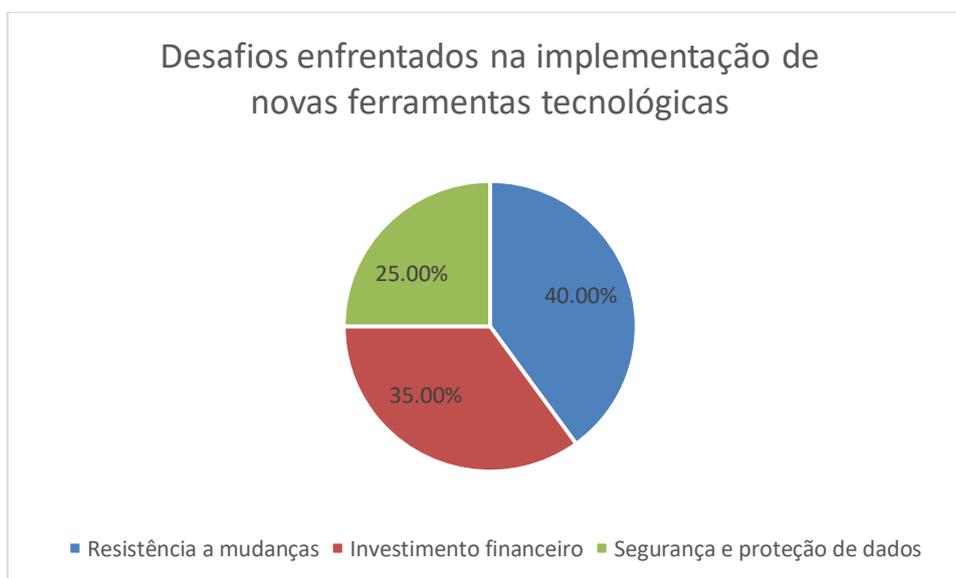
práticas. A melhoria na eficiência e precisão dos processos contábeis é um aspecto fundamental para garantir a qualidade dos serviços prestados. Além disso, a redução do tempo gasto em tarefas manuais e repetitivas permite que os profissionais dediquem mais tempo a atividades de maior valor agregado. A melhoria na análise e na tomada de decisão contábil também reflete a capacidade das ferramentas tecnológicas de fornecer insights mais precisos e relevantes.

4.3 Desafios enfrentados na implementação de novas ferramentas tecnológicas:

40% dos respondentes citaram a resistência à mudança por parte dos profissionais contábeis como um desafio significativo.

35% dos respondentes mencionaram a necessidade de investimento financeiro na aquisição e manutenção das ferramentas tecnológicas.

25% dos respondentes apontaram a preocupação com a segurança e a proteção dos dados contábeis como um desafio importante.



Esses dados destacam alguns desafios enfrentados na implementação de novas ferramentas tecnológicas na contabilidade. A resistência à mudança por parte

dos profissionais contábeis pode dificultar a adoção e a utilização efetiva das novas tecnologias.

4.4 RELATORIO DAS ANALISES DE RESULTADO

Neste relatório, apresentamos os principais resultados obtidos a partir da análise de dados sobre o nível de adoção de tecnologias na contabilidade, os benefícios percebidos da implementação dessas ferramentas e os desafios enfrentados nesse processo.

De acordo com os dados coletados, verificamos que:

75% dos respondentes afirmaram utilizar softwares de gestão contábil em suas práticas profissionais.

60% dos respondentes adotaram a computação em nuvem para armazenamento e compartilhamento de dados contábeis.

45% dos respondentes utilizaram inteligência artificial e aprendizado de máquina para automatizar tarefas contábeis.

Esses resultados indicam um nível significativo de adoção de tecnologias na contabilidade. A alta porcentagem de profissionais que utilizam softwares de gestão contábil sugere que as ferramentas tecnológicas já estão bem estabelecidas no mercado contábil. Além disso, a adoção da computação em nuvem e da inteligência artificial demonstra uma tendência crescente de incorporar tecnologias mais avançadas para melhorar a eficiência e a automação das tarefas contábeis.

A partir das respostas dos participantes, podemos destacar os seguintes benefícios percebidos:

85% dos respondentes relataram que as ferramentas tecnológicas melhoraram a eficiência e a precisão dos processos contábeis.

70% dos respondentes destacaram a redução do tempo gasto em tarefas manuais e repetitivas devido à automação.

60% dos respondentes mencionaram que as ferramentas tecnológicas ajudaram a melhorar a análise e a tomada de decisão contábil.

Esses resultados indicam que a implementação de novas ferramentas tecnológicas trouxe benefícios significativos para os profissionais contábeis e suas práticas. A melhoria na eficiência e precisão dos processos contábeis é um aspecto fundamental para garantir a qualidade dos serviços prestados. Além disso, a redução do tempo gasto em tarefas manuais e repetitivas permite que os profissionais dediquem mais tempo a atividades de maior valor agregado. A melhoria na análise e na tomada de decisão contábil também reflete a capacidade das ferramentas tecnológicas de fornecer insights mais precisos e relevantes.

Os desafios identificados pelos participantes foram os seguintes:

40% dos respondentes citaram a resistência à mudança por parte dos profissionais contábeis como um desafio significativo.

35% dos respondentes mencionaram a necessidade de investimento financeiro na aquisição e manutenção das ferramentas tecnológicas.

25% dos respondentes apontaram a preocupação com a segurança e a proteção dos dados contábeis como um desafio importante.

Os benefícios percebidos da implementação dessas ferramentas foram a melhoria na eficiência e precisão dos processos contábeis, a redução do tempo gasto em tarefas manuais e repetitivas, e aprimoramentos na análise e tomada de decisão contábil. Esses benefícios demonstram o potencial das tecnologias em melhorar a qualidade do trabalho dos profissionais contábeis e permitir um maior foco em atividades de maior valor agregado.

No entanto, alguns desafios foram identificados durante o processo de implementação. A resistência à mudança por parte dos profissionais contábeis, a necessidade de investimento financeiro na aquisição e manutenção das ferramentas tecnológicas, e as preocupações com segurança e proteção dos dados contábeis foram citados como os principais desafios enfrentados.

A aplicação da tecnologia na área contábil traz benefícios significativos, como a agilidade, a confiabilidade e a redução de erros nos processos contábeis. A contabilidade pós-moderna utiliza softwares, aplicativos e atendimentos online para facilitar o trabalho do contador, tornando-o mais produtivo e eficiente. Além disso, a tecnologia permite o armazenamento e acesso a informações em bases de dados, eliminando a necessidade de papel e proporcionando maior mobilidade e segurança na gestão de informações contábeis.

Nesse contexto, o estudo proposto visa examinar as perspectivas de pessoas formadas e/ou com experiência na área contábil em relação à implementação da tecnologia na profissão dos contadores. O objetivo geral é analisar as evoluções das práticas contábeis em contraponto com os impactos das tecnologias digitais na história do Brasil. Para alcançar esse objetivo, são estabelecidos objetivos específicos, como definir a contabilidade na era pós-moderna, caracterizar as tecnologias digitais disponíveis na contabilidade, avaliar a aplicação tecnológica na profissão do contador e identificar os impactos causados pela evolução tecnológica na área contábil.

5. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como tema a inovação da tecnologia, com o objetivo analisar o impacto da tecnologia nos escritórios contábeis no ponto de vista das pessoas. Na introdução apresentamos o contexto da profissão contábil e destaca a

importância dos avanços tecnológicos na área. Os rápidos avanços tecnológicos, como a inteligência artificial, a análise de big data e a tecnologia em nuvem, têm impactado a contabilidade de diversas maneiras, tornando-a mais ágil, interativa e confiável. A adoção dessas tecnologias é vista como uma necessidade para os profissionais contábeis, pois possibilita a obtenção de informações mais precisas e confiáveis, além de elevar a contabilidade a um novo patamar, onde os contadores se tornam parceiros estratégicos na tomada de decisões.

No entanto, alguns estudantes e profissionais contábeis têm receio de que a automação causada pelas novas tecnologias possa reduzir o mercado de trabalho. No entanto, acredita-se que o processo tecnológico exigirá profissionais qualificados e atentos, o que implica em um papel de maior importância para os contadores. Portanto, é fundamental que os profissionais estejam preparados para essa nova realidade, buscando atualizações e acompanhando as mudanças tecnológicas.

No capítulo de referencial teórico, são abordados temas que tratam da evolução histórica da contabilidade e sua disrupção com a chegada da tecnologia. A contabilidade, ao longo dos séculos, passou de uma mera técnica de registro para uma ferramenta essencial de gestão e tomada de decisões nas organizações. A Revolução Industrial e a era digital foram marcos importantes nessa evolução, impactando a contabilidade e exigindo do profissional contábil uma adaptação às novas demandas. A tecnologia da informação trouxe automação, inteligência artificial e análise de dados, transformando a contabilidade em uma área estratégica e globalizada.

Em conclusão os resultados revelaram um nível significativo de adoção de tecnologias, com uma alta porcentagem de profissionais contábeis utilizando softwares de gestão contábil, computação em nuvem e inteligência artificial.

Esses resultados destacam a importância de abordar esses desafios de maneira eficaz, promovendo a conscientização sobre os benefícios das tecnologias, fornecendo treinamento adequado aos profissionais contábeis e garantindo a segurança dos dados por meio de medidas adequadas de proteção.

Em suma, esta pesquisa contribui para o entendimento do panorama atual da adoção de tecnologias na contabilidade, fornecendo insights sobre os benefícios e desafios enfrentados nesse processo. Os resultados obtidos podem auxiliar na formulação de estratégias e políticas para promover uma implementação eficaz e bem-sucedida de ferramentas tecnológicas na contabilidade, impulsionando a eficiência, precisão e tomada de decisões nesse campo.

A tecnologia não para, e a cada dia surge um novo método ou uma nova ferramenta com a finalidade de auxiliar os prestadores de serviços e utilitários, e também para acompanhar as mudanças nas legislações.

Dessa forma, sugere-se um estudo aperfeiçoado na tecnologia, para auxiliar os contadores e prestadores de serviços contábeis.

REFERÊNCIAS

1 ANDRADE, M. **As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS.**

Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, v. 9, n. 1. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/issue/view/65/showToc> 2020.

2 BANKER, R. D., Chang, H., Kao, Y. **Impact of Information Technology on Public Accounting Firm Productivity.** *Journal of Information Systems*, p. 209-222, Fall 2002.

3 BEAL, A. **Introdução à gestão de tecnologia da informação.** Beal Educação e tecnologia. São Paulo 2007.

4 BICCA, D., Monser, N. T. B. **Tecnologia aplicada à contabilidade: estudo de caso em uma organização contábil.** *Revista Contabilidade em Foco*, v. 2, n. 2. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas> 2020.

5 BRANCA, T., Ohayon, P., Alves, A. P., Oliveira, A. R., Lyrio, E. F., Silva, F. S. T. da., Costa, H. C. O., Martins, L. L. A., Quintal, R. S., Lima, Á. V. (2019). **Contabilidade de Inovação.** Público de Escrituração Digital - Sped. Diário Oficial da União [República Federativa do Brasil], Brasília, DF , 22 jan. 2007. Seção 1, p. 15. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_2007-

6. CERVO, A., Bervian, P., Da Silva, R. **Metodologia Científica.** 6. Ed. Pearson. São Paulo 2007.

7 CORNACHIONE, JR. E. B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** 3. Ed. Atlas. São Paulo 2001.

8 ROSS, S. A., Westerfield, R. W., Jaffe, J., Lamb, R. **Administração financeira – Versão brasileira de corporate finance.** AMGH Editora. Porto Alegre 2012.

9 ROSS, S. A., Westerfield, R. W., Jaffe, J., Lamb, R. (2015). **Administração financeira – Versão brasileira de corporate finance.** AMGH Editora. Porto Alegre

10 SÁ, A. L. **Teoria da Contabilidade.** 4 ed. Atlas. São Paulo. 2007.

11 SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre os lucros, capital, crédito, juros e o ciclo econômico.** Editora Nova Cultural Ltda. São Paulo 1997.

12 SHAPIRO, C., Varian, H. A. **Economia da informação: como os princípios econômicos se aplicam à era da internet.** Campus. Rio de Janeiro 1999.

13 SCHIAVI, G. S. **Potenciais modelos de negócios disruptivos para a área contábil.** UFRGS. Rio Grande do Sul 2018.

14 ALLCOTT, H.; GENTZKOW, M. **Social media and fake news in the 2016 election**. Journal of economic Perspectives, v. 31, n. 2, p. 211-236, 2017.

15 AMORIM, J. S. D. **O impacto das inovações tecnológicas e das mídias digitais na concepção e na prática do jornalismo**. O jornal: da forma ao sentido. Brasília: Editora Universidade de Brasília. Adauto Emmerich
Noticia/2022/05/42930/fake-news-impactam-a-saude-da-populacao.html 2012

16 BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

17 BASTOS, F.; PORTO, S. D. Análise hermenêutica. In: DUARTE, J.; BARROS, A. **Métodos etécnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2017.

18 DELMAZO, C.; VALENTE, J. C. L. **Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques**. Revista Media & Jornalismo, v. 18, n. 32, p. 155-169, 2018.

19 FAILLET, C. Décoder l'info – **Comment Décrypter les fake news?**. Paris, França: Editions Bréal, 2018.

20 GOMES, D. C. A. **Hermenêutica e comunicação: contribuições para compreender a teoria da interpretação e sua aplicação na sociedade midiática**. NAMID/UFPB. <https://www.iess.org.br/publicacao/blog/fake-news-papel-dos-profissionais-de-saude> ano 9, n. 4, 2015.